

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

### PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem stampilha.....	12600 reis
Por semestre se. stampilha.....	9000 reis
Anno com stampilha.....	23000 reis
Estrangeiro (p.º anno).....	64000 reis
Numero avulso.....	10 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

### ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 30 DE ABRIL DE 1896

## O fim do seculo

É bem triste, sob todos os lados que se encare, este acabar do seculo XIX.

Por toda a parte a lucta das paixões e dos interesses. Por toda a parte a ambição sem conveniências e sem freio.

As nações hoje como nos seculos passados, só conhecem o direito da força e empregam-na para se esbulharem umas ás outras.

O fim do seculo deixa as nações da Europa em lucta mais ou menos encoberta para se apossarem do continente negro, e ai dos pequenos que como nós, tivemos a ousadia de descobrir e procurar civilisar, ha tantos seculos, grande parte d'esse continente, porque a respeito de direitos adquiridos não se conhecem no fim do seculo XIX mais do que se conheciam no seculo passado.

Do enorme patrimonio legado por nossos maiores já está vasto quinhão nas mãos dos ingleses, allemães e belgas, e a intriga constante de uns e outros, fará com que ainda o existente seja reduzido n'uma epocha mais ou menos remota.

## FOLHETIM

### A CRENÇA

A flor, diz um escriptor moderno, é sempre meiga, sempre seductora e bella.

A creança, direi eu, é tudo isso e muito mais. É meiga, porque em si não pôde abrigar senão doçura, e bondade; bella e seductora, porque tudo n'ella nos encanta e atrai, desde as graciosas maneiras que lhe são proprias até ás candidas perguntas que nos dirige.

A creança é a personificação da Innocencia, porque tudo n'ella é puro; é a Canthara materializada, porque toda ella é a Verdade.

A creança é o riso do ceu, o aroma das flores, o canção das aves, o sol que deslumbra; mysteriosa como os seus

O systema hoje é chamado protectorado ao que d'antes se chamava conquista. É o progresso da civilização na phrase. No fundo, porém, as duas palavras são synonymo de roubo.

A França apodera-se de Madagascar, deixando o seu solo juncado de cadaveres produzidos pelas suas metralhadoras, com o fim de estabelecer o protectorado n'uma nação que sempre foi livre e de que não tinha offensa alguma, senão a de oppôr-se á sua ambição, conservando-se independente.

A Italia, menos feliz de que a França, quer estabelecer o seu protectorado n'um paiz africano, mas em adiantado estado de civilização e depois de soffrer derrotas sobre derrotas, dos que pretende subjugar, acaba por desistir por reconhecer n'um ultimo e tremendo desastre não ser ella a mais forte.

Agora lá vai a Inglaterra, a eterna egoista, a constante pescadora d'aguas turvas lançar as garras sobre uma nação que mal algum lhe fez, com o fim de lhe impôr o protectorado... para vender melhor os seus algodões, em detrimento dos seus rivaes. Resta saber se será mais feliz do que a Italia, ou se a Africa ainda terá de desfazer muitas

illusões ás poderosas nações europeas.

Ha ainda duas nações, uma com parte na Europa e Asia, e outra, só na Africa, que despertam de ha muito o extraordinario apetite dos protectores, mas, como são muitas cães a um osso, e guardam-se uns nos outros, tem até agora sahido incolumes das tentativas a Turquia e Marrocos.

São estes dois paizes que não de estabelecer a discordia entre os devoradores.

Entretanto, vão-se entretendo os gastronomos roubando-nos alguns bocados do que á custa de tantos sacrificios adquirimos, até que se engulam uns aos outros como os grillos.

## Syndicatos agricolas

Os syndicatos agricolas são associações locais de agricultores e de individuos, que exercem profissões correlativas á agricultura, tendo por fim principal estudar, defender e promover tudo quanto importe aos interesses agricolas geraes e aos particulares dos associados.

Estas associações, de que já existem algumas em diferentes pontos do paiz, tornando se notavel entre todas o syndicato de Monte-Mar-o-Velho, são desconhecidas da maxima parte dos proprietarios e lavradores d'este con-

celho, que na generalidade apenas as conhecem de nome.

O decreto de 5 de julho de 1894, que permitiu a formação dos syndicatos agricolas, da-lhes a facultade de praticar tudo quanto caiba no seu programma geral e nomeadamente:

1.º promover a instrucção agricola pelo estabelecimento de bibliothecas, cursos, conferencias, concursos e campos de experiencias;

2.º facultar aos associados a acquisição de adubos, sementes e plantas, em condições vantajosas de preço e qualidade, bem assim a compra ou exploração, em commum ou em particular, de machinas agricolas e animaes reproductores;

3.º procurar mercados para os productos agricolas dos socios, e facilitar as relações entre estes e os compradores de dentro e de fóra do reino;

4.º celebrar com as empresas de transportes terrestres, fluviaes e maritimos, contractos para os transportes por preços reduzidos dos generos agricolas, adubos, animaes e machinas pertencentes ao syndicato ou aos seus socios;

5.º commetter aos tribunaes, ou directamente aos interessados a resolução dos pleitos e contendas entre os socios, por meio de julgamento arbitral.

Mais podem os syndicatos agricolas adquirir e consentir que os associados usem em commum de animaes reproductores e machinas agricolas, nos termos dos estatutos;—empregar o seu fundo em empréstimos aos socios, com a garantia pessoal e tambem sobre as colheitas, alfaias agricolas etc., nos limites e com as seguranças

determinadas nos estatutos;—e finalmente constituir, promover ou favorecer a constituição nos termos das leis, com fundos e estatutos especiaes, de caixas de socorros mutuos, sociedades cooperativas, sociedade de seguros mutuos, bancos ou caixas de credito agricola, caixas economicas, fructuarias e quaesquer outras instituições, que nos mesmos termos e condições possam promover e auxiliar o desenvolvimento agricola da região em que funcio-

nem.

Os syndicatos agricolas constituem-se por escriptura publica, comprehendendo os estatutos, cuja approvação pelo governo é isenta de qualquer imposto.

Estas associações tem individualidade juridica, podendo exercer todos os direitos relativos a interesses legitimos do seu instituto, demandar e ser demandados.

Podem adquirir os bens immobiliarios indispensaveis ao seu funcionamento e campos de experiencia, cuja area não exceda um bectare.

Os syndicatos agricolas podem colligar-se, formando uniões de syndicatos, para constituirem centros permanentes de relações de estudos, economicos ou agricolas, ou para promoverem e defenderem os respectivos interesses dentro da esphera dos estatutos e leis communs applicaveis.

Os socios podem livremente demittir se.

Os syndicatos agricolas são isentos da contribuição industrial e dos impostos do sello e do registro podendo, portanto, ser inscriptos em papel commum todos os seus documentos ou diplomas, incluindo as escripturas de consti-

que nos enviam as mil vibrações da noite; terna como o ciclar da brisa; carinhosa como o murmurar do regato beijando a corolla da flor que para elle se inclina, a creança, tenro botão ainda por abrir, é o ideal de todas as perfeições reunidas n'uma só!

Quem me dára n'essa idade em que o sentir é puro como o orvalho que gotteja do calix dos lyrios; em que a imaginação a par da sua pequenez é immensa, porque tudo o que é innocente é infinito.

Quem me dêra n'essa idade em que tudo se crê e em tudo se espera.

Quando chegados áquella epocha da vida em que o doce alheiamento e o ineffavel bem estar da infancia são substituidos pelas mil contrariedades e dissabores d'uma vida afadigada e tormentosa; quando chegados áquella epocha da vida em que a adoravel ingenuidade e o casto devanear da consciencia impolpita dão lugar á sciencia e a todo o seu séquito de phantasias inextricaveis e absurdas; quando o saber, com todos os seus confusos systemas e extranhas theorias se assenhoreia do nosso espirito e o torna quasi insensível ás percepções exteriores; quando as illusões do passado, os desenganos do presente e a incerteza do futuro nos cravam no coração os seus pungentes espinhos, e fazem da alma dorida uma ulcera sangrenta, como não desejaríamos nós voltar á mais bella quadra da nossa vida, aquella de que conservamos a mais saudosa e indelevel recordação: a Infancia!

A creança tudo ignora e tudo sabe; porque se ignora ainda a sciencia caletulista dos homens possui o conhecimento das mysteriosas harmonias da natureza inteira!

Falla com o ciclar da aragem que fluctua por entre as ramarias; entretém com as aves, com as flores, com os

montes e com as planicies, com os rios e com o oceano, a mystica e transcendente conversação da linguagem sublimada da Natureza!

A creança, açucena immaculada que o fogo das paixões não crestou ainda, é a imagem da vida desentodoxa e serena. O dia d'hoje é igual ao d'hontem, o d'amanhã será como todos os outros. Nem o somno lhe é interrompido por essas visões sinistras que alta noite nos despertam, nem lhe sulcam a fronte as rugas precursoras dos grandes infortunios.

Os seus sonhos angelicos, puros como a Mãe Santissima que inunda estes pequeninos seres com a misericordia iofinita da sua graça e com as irradiações crystallinas e meigas do seu sorriso maternal, esses sonhos encantadores, cor-de-perola, diaphanos como as estrellas, meigos como a claridade avelludada d'uma noite de luar, são a retratação fiel

da vida, simples, amena e candida da creança!

Saudosos tempos que não mais voltam! Florida quadra, tão cheia d'encantos e de seduccões! Como eu trocaria de bom grado toda a minha felicidade e bem-estar actual, pelas doces e ineffaveis sensações da minha inolvidavel infancia, que eu jámais sentirei!

Uma creança é sempre para mim respeitavel, porque entrevejo n'ella a mais santa poesia que possa haver: a Innocencia!

Poesia dos céus, do ar e da luz; poesia dos bosques, dos prados e das flores; poesia d'anjos e seraphins, que por ser a mais singela e a mais casta, é tambem a unica que evolada através do azul do firmamento chega pura e immaculada aos pés de Deus!

1894.

GABRIEL GOUVEIA.

tução ou de modificação dos seus estatutos.

Os transportes, que fazem de conta própria ou de seus socios, gosarão, nos caminhos de ferro do estado e nas linhas dos paquetes subsidiados, de uma redução de 25 p. c. sobre as tarifas gerais ou especiaes applicaveis a esses transportes, prometendo o governo providenciar quanto possivel para que o qual beneficio seja concedido nas linhas ferreas que não sejam do estado ou nos paquetes nacionaes não subsidiados.

As analyses nos laboratorios das estações clinico-agricolas, requisitadas pelos syndicatos agricolas para seu uso ou dos seus socios, terão o abatimento de 20 p. c. quando de adobos, ou de plantas, suas partes ou derivados, e de 70 p. c. quando de terras.

Eis a natureza, fins e vantagens d'estas associações, á qual se abre um largo futuro, um vastissimo campo de iniciativas, se os proprietarios e lavradores se associarem e a serio cuidarem dos seus interesses. E a nós só nos admira uma cousa e é, como n'esta cidade, onde ha tantas pessoas apaixonadas pela agricultura, se não organisou ainda um syndicato agricola.

Oxalá com esta ligurissima exposição, concorramos para a sua constituição.

HARPEJOS POETICOS

SANTELMO

Vamos, coragem, vigia! Que te importa a noite escura, Se a noite nem sempre dura, Se ha de nascer novo dia!

Sobre as ondas em folia Enge o vento com bravura E das sombras na espessura O teu barco desafia.

Denso véo te encobre os astros, A luz só, como um elmo, Tem um brilho d'aço fosco.

Mas olha o cimo dos mastros, Onde fulgura o Santelmo... São Telmo seja conhecido.

JOÃO DA CAMARA.

DA NOSSA CARTEIRA

Depois da sua estada por algumas semanas n'esta cidade, retoua-se para Braga a nobre senhor viscondessa de Pindella (D. Eulalia).

Está doente com influenza o morelissimo juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. José dos Santos Duarte Pimenta.

Desejamos a s. exc.ª prompto restabelecimento.

Já se acha felizmente quasi restabelecido da doença que soffreu, o nosso considerado amigo revd.º padre Gaspar da Costa Roriz, digno commissario da V. O. Terceira Seraphica.

Cordiaes felicitações.

Ante-hontem vimos n'esta cidade o sr. Diniz da Costa Santiago, digno thesoureiro da camara municipal do Porto.

Quarta-feira passada esteve n'esta cidade o nosso prezado patricio sr. dr. Adelino Adelio Leão Costa, distincto clinico da cidade do Porto.

Tambem já tem experimentado sensiveis melhoras da en-

fermidade que o obrigou por alguns dias a guardar o leito, o sr. dr. Antonio Manoel Trigo, digno curugião-mór d'infanteria n.º 20.

Folgaremos tendo occasião de noticiar a sua rapida convalescença.

Com o fim de visitar o seu prezadissimo amigo e habil clinico vimaranense o sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, chegou ante-hontem no comboio das 9 horas da noite a esta cidade o sr. Charles Lepierre, esclarecido professor de chimica na Escola Industrial de Coimbra e scientifico bacteriologista.

O sr. Lepierre retirou-se homem no comboio das 11 e meia com direcção a Coimbra.

Ainda que um pouco melhor, mas consideravelmente exhausto de forças continua a guardar o leito o sr. José Lopes, zeloso e estinado chefe da estação telegrapho-postal d'esta cidade.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Esteve hontem n'esta cidade o sr. dr. Antonio Joaquim Alves de Mello, ex-administrador d'este concelho e considerado advogado na cidade de Braga.

S. exc.ª partiu para a quinta da Correia, na freguezia de S. Torquato, onde habita sua extremosa mãe.

CHRONICA RELIGIOSA

Mez de Maio

SABBADO, 2—Santo Athanasio, bispo e doutor da Igreja. Santa Mafalda, infanta de Portugal. Santa Flaminia, virgem martyr, advogada contra a doença de olhos.

Santissimo exposto nas igrejas da Collegiada e Carmo.

DOMINGO, 3 — Invenção de Santa Cruz. Maternidade de Nossa Senhora. Santa Antonina, virgem, martyr. Os Santos Alexandre e Jovita, martyres.

Festa da Rosa na igreja de S. Domingos com missa cantada a instrumental e exposição.

Na Misericórdia festa do Senhor da Cana Verde com missa cantada a vozes e órgão e exposição.

Na capella de Santa Cruz missa cantada a instrumental.

Sagrado lauspereune na capella dos Terceiros Dominicanos.

SEGUNDA-FEIRA, 4—Santa Monica, viuva, mãe de Santo Agostinho.

Quarto minguante as 2 horas e 49 minutos da tarde.

Exposição do Santissimo na igreja de S. Domingos.

TERÇA-FEIRA, 5 — Conversão de Santo Agostinho, bispo, doutor da Igreja. Santa Virginia, martyr. S. Pio V. Santo Angelo, martyr.

Sagrado lauspereune na igreja dos Santos Passos.

Procição de penitencia

Como previamente noticiamos, teve lugar ante-hontem, pouco depois das 6 horas da tarde, a procissão de penitencia que sahiu da Insigne e Real Collegiada por iniciativa da illustre Vereação municipal d'este concelho.

Antes de sair a procissão prégon o revd.º padre José Maria Fioza, que em estylo lezutado e repassado de verdades adaptadas ao commovente assumpto da occasião, citou as epochas mais importantes de estylo em Portugal e crises que d'ellas resultaram: a efficacia das preces em mimorar estas calamidades que, por vezes affigem a humanidade, como prova ou castigo; a necessidade impreterivel dos governos em estabelecerem um cofre privativo para occorrer a estas necessidades, bem como a de não aggravarem as condições de vida com novos impostos, visto as precarias circumstancias economicas; e, concluindo o seu brilhante discurso, mostrou o orador que superior a todos estes recurrs é a necessidade de implorar a Providencia, que regula a constancia das leis da natureza, mas que, não obstante, as pôde alterar e altera, e como supremo refugio em taes circumstancias a imploração do auxilio Divino.

O illustre orador prégon por espaço de meia hora, sendo ouvido com verdadeiro interesse e satisfação por um selecto e numeroso auditorio.

No religioso prestito, revestido da maior imponencia e em que era conduzida no andor a formosissima imagem da Virgem Nossa Senhora da Oliveira—Padroeira de Guimarães—encoveraram-se a irmandade da Oliveira, todos os collegiaes internos do Seminário em numero superior a 150, revd.ºs prefeitos, capellães da Collegiada Cabido, D. Prior, o andor da Virgem levado por quatro membros da irmandade, fechando a procissão a Camara Municipal e mais de dez mil fiéis de todas as classes sociaes, que tom com o maior recolhimento e piedosa fe acompanhando as Ladainhas de todos os Santos entoadas pelo clero que precedia a imagem da Miraculosa Virgem.

Os sinos dobravam lugubremmente.

Nas ruas e largos por onde passou a procissão fecharam-se todos os estabelecimentos e até algumas casa-particulares, em signal de sentimento e fervorosa prece.

Foi um acto alto e solenne e commovente este a que o nosso bom povo assistiu dirigindo ardentes supplicas ao Altissimo ad patendam pluviam.

Passamento

Victimado pelos terriveis effeitos d'uma pneumonia dupla succumbiu á uma hora e meia da madrugada d'hoje o sr. Francisco Gonçalves Fernandes Moura, antigo e afamado negociante, proprietario da Loja Africana, estabelecida n'esta cidade.

Lamentamos a sua perda. Novo ainda, pois contava apenas 45 annos de idade, foi o seu passamento muito sentido por todos quantos conheciam de perto o seu caracter franco, sincero e bondoso.

Avaliando bem a dor que este triste acontecimento trouxe a sua desolada esposa, endereçamos-lha a expressão sincera do nosso profundo pesar.

Capellão administrador do cemiterio

Terminou hontem o concurso para este lugar, e, ao que nos consta, até agora, são dois os concorrentes.

Um é o revd.º Abilio Augusto de Passos, e o outro o revd.º Antonio Joaquim Kamalho, reitor da freguezia de S. Miguel de Creixomil.

Esta ecclesiastico tem como serviços quatro annos de parochia collado a aquella freguezia, o que altas nos parece e a toda a gente incomparavel com o lugar a concurso.

O revd.º padre Abilio Passos foi parochia na Collegiada dezoze annos e oito annos membro da extincta Junta Escolar, em commissão gratuita nomeada pela camara.

O sr. padre Abilio conheceu do ser de vantagem para o pessoal do cemiterio e povos vizinhos celebrar missa aos domingos e dias santificados na capella do mesmo cemiterio, tambem se comprometter a isso sem remuneração alguma.

São taes os merecimentos pessoais e intellectuaes, para quem desempunhar aquelle lugar, que nos parece não terá um só voto contra aquella aggragação de cavalheiros honestos, zelosos da sua dignidade e dos interesses do municipio.

Exploração

Não vamos chamar a attenção das autoridades, porque não sabemos se lhes compete tomar algumas providencias sobre o assumpto, sobre uma desalmada exploração que por ali se está fazendo; vamos apenas trazer a publico a manifestação da nossa e da geral indignação, com a exprobração da mais fulminante censura contra o facto, que por ali está praticando os negociantes de mercaria e os vendedores de diversos generos de consumo, como o azeite, o azeite e outros, levantando desde já o preço d'estes generos, como para se cobrassem os maiores direitos, que ainda se não pagam e que não se pagão tão cedo.

É a eterna exploração do pobre consumidor, pelo fisco, em primeiro lugar, e em segundo lugar pelos negociantes do genero p-d'ho sempre á lerta, e pretam a menor occasião e aproveitam á int et á travers, o primeiro ensejo que se lhes apresenta, para tirarem ao pobre com a caniza a pelle, se o não obrigam a privar-se do necessario por não lhe chegarem para tanto os meios.

Suave au i fames, a quanto brigas!

E, a proposito, queremos pelo invoco, deixar aqui consignado o nosso agradecimento, em nome do publico em geral, a umas vendedoras de peixe que ha dias ali andam fazendo negocio, expondo á venda magnifico e variado peixe por um preço commodo, no que obrigam tambem os exploradores indigenas d'aquelle artigo a baixarem o preço e a fornecerem-nos melhor genero.

Era outra desalmada exploração, que as banemeritas mulheres vieram fazer terminar.

Misericórdia de Guimarães

Aos nossos prezados leitores recomendamos o annuncio que, sob o titulo com que epigraphamos esta noticia, publicamos hoje na respectiva secção da nossa folha.

Feira da Rosa

É no proximo domingo a feira de gado bovino denominada da Rosa, que annualmente costuma ter lugar n'esta cidade no primeiro domingo de maio.

Foi boa em tempos que já já vão, mas hoje... está em decadencia.

Clab Commercial Vimaranense

Realisa-se amanhã n'este magnifico estabelecimento de instrução e recreio, a saide dançante offerecida por uma commissão de briosos maneobas a s seus consocios e familias.

A orchestra executará immensas composições sob a direcção do sr. Paranhos, habil musico de primeira classe de infantaria n.º 20.

A avaliar pelos preparativos, esta reunião será uma das mais brilhantes que ali se tem effectuado.

Pela nossa parte agradecemos o amavel convite que nos foi dirigido para assistirmos a tão agradável festival.

Informações

Em sessão camararia d'hontem, foram nomeados para informadores na liquidação dos preços dos generos, com relação ao anno de 1895, os srs: Francisco Ribeiro Martins da Costa, Domingos Ribeiro da Costa Sampaio e Severino dos Anjos Fernandes.

Audiencias geras

Effectuou-se na terça feira precedente, no tribunal judicial d'esta comarca, o julgamento dos reus Theodoro Marques da Silva, carrejão, accusado pelo crime de roubo da quantia de 80,500 reis praticado no dia 2 de fevereiro ultimo no estabelecimento do accionante negociante d'esta praça o sr. Domingos José de Souza Junior, e José Lopes, menor, criado de serviço da freguezia de Urguez, accusado pelo crime de offensas corporaes praticado em 12 de março ultimo e de que resultou a morte de José Albino, menor, barbeiro, d'esta cidade.

O primeiro reu, provado por maioria o crime de roubo, mas attendendo o jury á sua boa conducta anterior, foi condemnado em dois annos de prisão cellular ou tres de de grado, tres meses de multa a 100 reis por dia e custas e sellos dos autos.

O segundo reu, provado o crime de offensas corporaes por unanimidade, foi condemnado em quatro meses de prisão correcional, levando-se-lhe em conta a prisão já soffrida. Para esta decisão o jury e a turma a que o reu é menor e de boa conducta, que foi provado pelo fallecido e não promeditou o crime.

Como já noticiamos ha dias, presidiu aos julgamentos o meretissimo juiz de direito sr. dr. Duarte Pimenta, representando o ministerio publico o sr. dr. Leal Sampaio, D. fensor, e do primeiro reu o sr. dr. Andrade e do segundo o sr. dr. Macqes.

Ambos procuraram attenuar quanto possivel a responsabilidade dos reus, que o illustre agente do ministerio publico accusou habilmente.

O d'quo presidente do tribunal mostrou muita rectidão e imparcialidade nos seus relatorios.

Depois de publicarmos no penultimo numero do nosso jornal a relação dos crimes a que acima nos referimos, foi adivinhado á respectiva pauta affixada no tribunal o seguinte julgamento, que deve effectuar-se no dia 6 do corrente:

Adriano da Silva, da freguezia de Urguez, e Manoel da Costa Leite, d'esta cidade, accusados pelo crime de offensas corporaes voluntarias na pessoa de Rodrigo Abilio de Souza Pinto, da freguezia de Taboadoello, d'este concelho.

É o fensor do primeiro reu o sr. dr. Lacerda, e do segundo o sr. dr. Marques. Escrivão do processo é o sr. Loureiro.

Com este julgamento terminam as audiencias geras do presente trimestre.

**O tempo**

Ante-hontem e hontem estiveram dias anuviados, frios, prometendo a chuva que tão precisa é para as terras reduzidas a pó e para as searas que estão definhando á sede.

Na manhã d'hontem cahio alguma chuva miuda, que, comquanto fosse muito util, não foi nada para obstar aos terríveis effeitos da prolongada e calmosa estiagem que tem havido.

O dia d'hoje, comquanto frio e ventoso, está de sol claro e o ariz atmosferico despidido de nuvens.

Deus nos acuda.

**Continuo da camara**

Por se achar vago o lugar de concelheiro da secretaria da camara municipal d'este concelho, em consequencia do fallecimento de Jeronimo José Leite Mendes, foi deliberado em sessão d'hontem que se já aberto o concurso para o provimento do mesmo lugar com o ordenado de 100,000 reis, fixado no art. 127.º da Con. Adm.

Na mesma sessão foi nomeado o sr. José Mathias de Souza Correia d'esta cidade, para interinam. nte exercer o mencionado lugar, enquanto não fór provido por meio de concurso.

**Vizella e Taipas**

Estes dois salutaros estabelecimentos thermaes, inauguram hoje a epoca balnear do corrente anno.

Em Vizella já se acham ha dias alguns banhistas.

**Viuva Cerqueira Junior**

**PAÇO GALVÃO**

Deposito da manteiga de Paredes de Coura, do exc.<sup>mo</sup> sr. Miguel Dantas.

Tambem tem magnifica manteiga de Avelleda e de Caminha.

**Mercearia Vimaranesse**

**ATRAZ DE S. PAIO**

**E**XCELLENTE queijo flamengo e completo sortido de vinhos da Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

**A' CARIDADE**

Cecilia Maria de 35 annos, viuva, com duas filhas menores, moradora na rua de Santa Cruz, n.º 60, não podendo trabalhar, por se achar aleijada d'uma perna, implora das almas benfazejas, uma esmola pelo divino amor de Deus.

Recomendamos ás almas caridosas a infeliz Maria de Belém Lopes, moradora na rua de Villa Pouca, n.º 23 (em frente á igreja do Campo da Feira), que luta com uma tystica ha bastante tempo, e para cumulo da sua infelicidade não possui meios de subsistencia

para se alimentar e a seus quatro innocentes filhos, o mais velho dos quaes conta apenas 3 annos d'idade.

Recorra por isso ás almas caridosas, para que a soccorram pelo Divino Amor de Deus.

**PUBLICAÇÕES**

**Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curioso**

**Sermão sobre Santo Antonio**

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA  
Preço 200 reis  
Pelo correio 210

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

**JORNAL DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS**

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á unica livraria e agencia d'assignaturas, da MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69—PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicos no estrangeiro, pois tem correspondencia directa com as prin. paes ciades da Europa, fornecendo-lhe, tambem sem augmento de preço todos os livros nacionaes.

**ANNUNCIOS**

**Misericordia de Guimarães**

**A**MEZA da Irmandade da Misericordia de Guimarães convida os Irmãos a reunirem-se em assembleia geral no dia 11 do corrente, ás 5 horas da tarde, na sala do despacho, a fim de deliberarem acerca das disposições a introduzir no compromisso para a convocação, reunião e funcionamento da assembleia geral nos casos em que o codigo administrativo exige que a deliberação da dita assembleia geral prenda a approvação do governo.

Das cartas convocatorias dirigidas a cada irmão, cuja residencia é sabida, consta um projecto de disposições, que a M.za submeterá á assembleia geral.

Adverte-se em harmonia com as instrucções dadas pelo exc.<sup>mo</sup> Governador Civil em officio de 26 de julho de 1895, que se no referido dia e hora não comparecer a maioria dos irmãos se lavrará d'isso acta, e se designará novo dia com intervallo de 8 dias, e n'esta segunda convocação se delib. rará com o numero de Irmãos presentes, e assim se menonará na respectiva acta a qual será assignada, e quando a deliberação seja tomada pela maioria, o exc.<sup>mo</sup> Administrador do concelho declarará que as assignaturas da acta constituem a dita maioria.

Guimarães, 1 de maio de 1896.

O provedor,

Antonio Coelho da Motta Prego.

(1:070)

**Arrematação**

**A Meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade.**

**F**AZ saber, que tendo deliberado dar de arrematação o fornecimento de pão trigo e mistura, carne de vacca, arroz, assucar, café moído, bacalhau, azeite, petroleo, cera nova e reformada, gado cavallar para condução do carro funerario e coupé para conduzir o revd.<sup>mo</sup> padre Commissario da Ordem nos acompanhamentos dos da veres ao cemiterio, pelo tempo que decorre desde o 1.º de julho proximo até 30 de junho de 1897, será o mesmo fornecimento arrematado na sua casa do despacho no dia 17 de maio proximo pelas 10 horas da manhã.

A arrematação será feita por meio de propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ser entregues na secretaria da mesma Ordem até ás 9 horas da manhã do referido dia; porem, apparecendo duas ou mais propostas eguaes, ou ulgadas, iniciadas, a Meza reserva-se o direito de abrir licitação verbal.

O fornecimento será entregue a quem menor preço offerecer.

As condições estão patentes na secretaria da referida Ordem, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Guimarães, 27 de abril de 1896.

O secretario,

Padre Francisco Antonio Peixoto de Lima.

(1:068)

**Sellos**

**J**oão Canuto d'Oliveira, morador na rua de Santa Maria, n.º 28, Guimarães, colleccionador de sellos postaes, correspondente e agente de diversas casas estrangeiras e socio da Sociedade Filatelica de Barcelona, compra, vende e troca sellos nacionaes e estrangeiros.

Compra grandes e pequenas colleções, e deseja de preferencia sellos portuguezes das emissões de 1853 a 1870.

Envia folhas de sellos por venda ou troca, mediante boas referencias.

João Canuto d'Oliveira.

(1:069)

**Editos de 30 dias**

(2.ª Publicação)

**P**ELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, corre seus termos um inventario orphanologico por obito de José Maria d'Almeida, ca-

sado morador, que foi, na rua da Rainha, d'esta cidade, no qual é inventariante e cabeça de casal a viuva sua mulher Dona Anna Maria Gonçalves, d'esta mesma cidade; e é por este meio citado seu filho Eduarda Gonçalves d'Almeida, solteiro, menor, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, na qualidade de herdeiro, e bem assim quaesquer outras pessoas que se julguem credores do inventariado, para assistirem aos termos do mesmo inventario e deduzirem ali os seus direitos, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data do ultimo annuncio na folha official, sob pena de revellia e sem prejuizo do atadamento do dito inventario.

Guimarães, 18 d'abril de 1896.

Verificado,

D. Pimenta.

O escrivão do 4.º officio,

Cezar Augusto de Freitas.

(1:067)

**Edital**

**A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães**

**F**AZ saber que no dia 13 do proximo mez de maio, pelas 11 horas da manhã no Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica o arrendamento do campo d'Lameira, na freguezia de S. Thomé de Cadelhas, pelo tempo que decorre até ao dia de Todos os Santos do anno de 1897.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho á Guimarães, aos 22 de abril de 1896. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara, o subscrevi.

O presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

(1:066)

**MAL DA VINHA**

**A**CASA commercio e industria (antiga do Augusto) acaba de expôr á venda um completo sortimento de munições para combater o Míldio e Oidium da vinha, como:

PULVERISADORES—Portuense, Portuense n.º 2, systemas: Vermorel, Figaro, Gaillet modificado, Torpilhas, Enxofradeiras de fol e borracha, para polvilhar, Sulfato de cobre genuino, etc.

Tambem tem todos os pretrêchos dos pulverisadores,

tubo de boriacha ao metro lanças metelicas do bambú etc.

Tanto os Pulverisadores como as Torpilhas, são garantidos por um anno (ou duas colheitas) cujos preços competem com os do Porto.

Continua a ter bom sortido de cutelarias e ferragens para diversos misteres, tubagens de chumbo e ferro galvanizado para canalisações e accessorios para os mesmos.

Preços modicos.

Correspondencia a: José Augusto Ferreira da Cunha.

GUIMARÃES

(1:056)

**Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado**

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE

**Não confundir com os de Gustavé Chanteaud e outros imitadores**

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—PORTO.

Na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a colleção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

(1:057)

**REAL**



**COMPANHIA VINICOLA**

GRANDE DEPOSITO DE VINHOS

MERCEARIA-CONFEITARIA

**Viuva Cerqueira**

A PRIMEIRA CASA N'ESTE GENERO

FUNDADA EM 1890

**GRANDE SORTIDO:** Arroz, azeitona, assucar, bacalhau, sabão; stearina; farinhas triga e seruby, massas; conservas de fructa, legumes e peixe: atum, lagosta, ostra, sardinha, salmão, lampreia-savel, ruivo, etc.; cognacs, champagnos, licôres, genebra, queijo, azeitona d'Elvas e do Douro, mercellias, chocolate, cerveja, doce de todas as qualidades, biscoito de Valongo, bolacha nacional e in. glesa. ESPECIALIDADES: Café chá, vinhos do alto Douro a retalho, finos e de meza; massa de tomate a retalho; manteiga de Coura, Avelleda e Caminha; queijo Flamengo e da Serra da Estrella.

Paço Galvão—Guimarães

(1:043)

**TYPOGRAPHIA**  
DO  
**VIMARANENSE**

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

**COLECCÃO**  
Camillo Castello Branco

VULGARISACAO DO GRAND ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ  
A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisbon

**SONETTO**

Pelo rev.º padre Rossa, ou defesa e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes. Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

**O MELRO BRANCO**

AVENTURAS DE TERRA E MAR  
TRADUÇÃO DE  
Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira. Um volume de 450 pag. broch. 15000 Encadernado capa especial... 25800 A' venda na Companhia Nacional Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa

J. AGOTINHO DE MACEDO

**OS BURROS**

OU O

REINADO DE ANDICE

Preço, br..... 300 reis

A' venda na livraria—Cruz Continho—Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, Porto.

**Perolas de Pepsina Pura**  
DYALISADA  
de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sâr CHAPOTEAUT o primeiro chinico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultimo edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu peso de carne. Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão. PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Droguerias e Pharmacias.

**NOVA AGENCIA**

DE

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS :

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empreza Nacional. Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29. Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos. Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

PRIVILEGIO

EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO**

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estor debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, am leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é tão mais proveitoso em pessoas anemicas, de constituição fraca, em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle pachha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

CASIMIRO BARBOSA

**O JARDIM**

M. NOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Preço por assignatura..... 3:000 reis  
Avulso..... 1:500

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—1

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamellas, n.º 45, 47 e 49

**CONTRA A TOSSE**

DOENÇAS DE PEITO

**XAROPE PEITORAL JAMES**

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações, nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte envolvida do envoltorio esta escrita a assinatura do autor.

PARIS

**Printemps**

NOVIDADES

**Requisite-o**

o catalogo geral illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 500 gravuras (medias, modas, etc.) para a ESTACÃO INVERNO que se vende em todas as livrarias e em todas as casas de commercio de Lisboa e do estrangeiro.

MR. JULES JALUZOT & C.  
PARIS

Este catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os paizes do mundo.

Não igualmente enviadas franco as amostras de todos os artigos que compõem os artigos de modas de PRINTEMPS, expedindo-se com os generos e os preços.

Interpretes para todos as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os estabelecimentos.

CASA DE REEXPOZIÇÃO DE LISBOA  
TRAVESSA DO S. N. DO S. N. DO S. N.